



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS À
EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO,
SOBRE PROBLEMAS BÁSICOS DO SETOR E
POSSIBILIDADES DE APOIO A PROJETOS
IMEDIATOS, EM SALVADOR

1862 1862

CTL-75

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1265	08/10/92	
N.º Reg.	Data	



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS À EMPRESA
BRASILEIRA DE TURISMO, SOBRE
PROBLEMAS BÁSICOS DO SETOR E
POSSIBILIDADES DE APOIO A PRO-
JETOS IMEDIATOS, EM SALVADOR.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Turismo tem sido em todo o mundo, nos últimos anos utilizado como fonte geradora de renda. Operado de forma racional é capaz de gerar serviços e produzir resultados sócio-econômicos como qualquer atividade produtiva. Só recentemente passou a ser encarado como tal no Brasil e mais especificamente na Bahia.

Conquanto a primeira iniciativa referente a Turismo na Bahia date de 1955, quando foi elaborado pela Prefeitura de Salvador o documento "Plano de Turismo da Bahia", só na última década esta atividade ganhou efetiva mente dimensão econômica, com a criação de organismos en carregados de promovê-la e dar-lhe uma organização racio nal. A criação pelo Estado da Bahia da Coordenação de Fo mento ao Turismo - CFT e da Empresa de Turismo da Bahia S/A - BAHIA-TURSA, além do Conselho Estadual de Turismo, são os marcos institucionais de tal preocupação. A nível



federal, também, apenas na última década a partir da criação do Conselho Nacional de Turismo e da Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR - passou-se a esboçar as primeiras linhas de uma definição nacional da atividade turística.

A "Análise Global da Economia Baiana", documento elaborado pela Fundação de Planejamento do Estado -CPE, em 1974, oferece subsídios básicos à formulação de um modelo de desenvolvimento turístico na Bahia, estribado nos seguintes marcos:

- a) a convicção de que toda e qualquer política de atuação, encarada do ponto de vista espacial, tem que partir de Salvador, inequivocamente a área onde se concentram maiores gamas de atrações turísticas: a beleza natural, o acervo cultural e arquitetônico etc. A partir desse centro é que se deve ampliar gradativamente a área de atuação governamental, integrando as diversas regiões através da dotação de condições infra-estruturais e de serviços;
- b) a compreensão de que o mercado turístico terá que ser suficientemente qualificado e definido para que se possa dar-lhe ênfase e prioridade. O conhecimento do mercado permite constatar-se que são limitadas as chances da Bahia quanto a um grande afluxo de turistas dos centros emissores tradicionais do Exterior - EUA e Europa, principalmente, pela inexistência de um aeroporto internacional⁽¹⁾ e pelos elevados custos

(1) Com volume de tráfego e frequência compatíveis com a atividade turística.



de transportes. Quanto ao mercado nacional a Bahia reúne inegavelmente excelentes condições para atrair dois tipos de turistas: aqueles de faixa de renda média, que só recentemente "descobriram" a validade do turismo quer como componente de "status" quer como meio de ampliação do seu universo existencial; e aquela parcela que tinha acesso ao mercado internacional e que, com a recente determinação do Banco Central, proibindo o financiamento às viagens ao exterior, tornou-se disponível para o turismo interno⁽²⁾;

A partir da compreensão desses fenômenos, a CPE formulou as seguintes proposições estratégicas para o Estado da Bahia:

- a) ampliar gradativamente o espaço turístico;
- b) ampliar o tempo médio de estada do turista; e
- c) adotar medidas concretas de incentivo ao turismo de classe média.

São ainda citados no aludido documento os Programas e Projetos de maior importância para a consolidação do Pólo Turístico de Salvador, inegavelmente o de maior expressão no Estado:

(2) O recente Decreto-Lei Federal nº 1.470, que determina o depósito compulsório de Cr\$ 12.000,00 para viagens ao exterior, veio desestimular ainda mais a saída de turistas do Brasil.



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

- 1) remanejamento da Orla Marítima;
- 2) aproveitamento turístico da Baía de Todos os Santos;
- 3) preservação e aproveitamento do patrimônio monumental de Salvador;
- 4) recuperação do Pelourinho.

A Prefeitura Municipal do Salvador, na atual administração, está elaborando o Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador - PLANDURB - através do seu Órgão Central de Planejamento - OCEPLAN. Os estudos iniciados pelo OCEPLAN levaram ao aditamento às constatações da "Análise Global da Economia Baiana" dos seguintes elementos:

- a) o modelo de desenvolvimento proposto para a Região Metropolitana de Salvador, calcado na orientação federal de especialização funcional dos Municípios, prevê para esta Cidade a dominante funcional Comércio e Serviços, onde o Turismo se destaca como setor de ponta, capaz de gerar rendas e produzir empregos;
- b) a vocação turística de Salvador é notória e predominantemente nacional;
- c) o turismo nacional deve ser assentado em forte conotação de "Turismo Classe Média", o que vale dizer, ao lado das preocupações de interesse cultural, a clientela que para aqui se dirigirá buscará de forma preponderante e acentuada o turismo-lazer.



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

A par do anteriormente enunciado, a recente reformulação da Política Nacional do Turismo, desestimulando o turismo internacional e buscando fortalecer o interno, confere a Salvador posição privilegiada no cenário nacional, quer por seus monumentos históricos e arquitetônicos, seus museus, suas manifestações folclóricas (turismo cultural), quer pela sua paisagem natural, suas praias, seu verão de doze meses, suas possibilidades de recreação (turismo lazer).



PROBLEMAS DE SALVADOR QUANTO AO ATENDIMENTO TURÍSTICO

Embora naturalmente dotada para o turismo, a Cidade do Salvador apresenta enormes deficiências no que diz respeito ao equipamento de apoio.

Nos últimos anos o setor privado, apoiado pela EMBRATUR e pelo mecanismo dos incentivos fiscais, investiu maciçamente em equipamentos, sobretudo hotéis e restaurantes, alguns de qualificação internacional. Só o setor hoteleiro cresceu 103% entre 1968 e 1974. O setor público, infelizmente, não foi capaz de acompanhar o crescimento do setor privado pela carência de recursos governamentais que lhe possibilitassem a execução de grandes projetos na área.

Recentemente, o Governo Federal acenou com a possibilidade de subsidiar grandes projetos públicos voltados para a infra-estrutura do turismo, em aditamento ao apoio já existente no que tange à recuperação de imóveis de valor histórico e arquitetônico notáveis.

A Prefeitura do Salvador já vinha, recentemente, atuando no particular, buscando melhorar as condições de valorização do pólo turístico de Salvador mediante convênios firmados com a Coordenação de Fomento ao Turismo do Estado para a Recuperação e Revitalização de pontos tradicionais da Cidade passíveis de melhor utilização para o lazer e o turismo; com a Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia para a recuperação e reciclagem de imóveis na área do Pelourinho e do Paço; e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - para a recuperação e valorização de imóveis



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCCPLAN

tombados. Ao lado disso a Prefeitura vem desenvolvendo, sem a rapidez que se faz necessário, posto que atuando unicamente com seus recursos orçamentários, projetos e obras para a recuperação e equipamento da Orla Marítima, a implantação do Parque do Abaeté, a execução de calçadas e praças no centro da Cidade e nos bairros mais pitorescos, a revitalização das festas populares tradicionais de Salvador, a urbanização nas proximidades dos principais hotéis e restaurantes etc.

Torna-se necessário, para acelerar o ritmo de implementação de Programas e Projetos de real interesse turístico, contar com o apoio de novas fontes de recursos, capazes de reforçar as reduzidas verbas do orçamento municipal.

JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

As diretrizes municipais, no que diz respeito ao incentivo ao turismo, fixadas a partir dos estudos do Órgão Central de Planejamento do Município, são perfeitamente coerentes com as recomendações estaduais e federais no particular e buscam:

- a) incentivar o turismo interno, preparando a Cidade para o lazer da sua população e do turista;
- b) equipar a Cidade de modo a permitir um turismo menos oneroso e mais disseminado;
- c) fortalecer a atividade turística pelo que representa para o Município em termos de renda e absorção de mão-de-obra.

Se, por um lado, ao setor privado cabem os serviços normais do turismo receptivo e os recentes investimentos na rede hoteleira e em estabelecimento outros ligados a tal finalidade têm acompanhado o desenvolvimento crescente do fluxo turístico em Salvador, ao setor público cabem o apoio aos serviços cobertos pela iniciativa privada e a preparação de infra-estrutura em termos de equipamentos públicos de lazer, valorização de áreas de interesse monumental e ambiental, preservação paisagística etc., onde realmente a situação de Salvador é de grande carência.

Visando a obtenção de recursos para acelerar



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
DIREÇÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - DCEPLAN

a intervenção pública no que lhe compete, atendendo à crescente demanda do fluxo turístico, é que a Prefeitura do Salvador elaborou uma relação de Programas e Projetos Prioritários de Interesse Turístico, que a seguir será detalhada, com rápida descrição dos objetivos individualmente pretendidos, bem como dos recursos já existentes e daqueles que estamos solicitando por intermédio da Empresa Brasileira de Turismo, nesta oportunidade.



PROGRAMAS E PROJETOS PARA EXECUÇÃO IMEDIATA

1 - Equipamento da Orla Marítima

Visa a equipar a Orla Marítima de Salvador, dotando-a de equipamentos básicos necessários ao lazer e ao turismo. Partindo-se do Plano realizado pela Coordenação de Fomento ao Turismo da Secretaria de Indústria e Comércio para toda a orla, particularizou-se a situação de Salvador, onde se constatou a possibilidade de incorporar racionalmente ao lazer e ao turismo uma paisagem privilegiada, mas que não sofreu ainda uma ocupação orientada e com as necessárias condições de conforto que a valorizem. O projeto prevê o remanejamento da atual pista da Av. Otávio Mangabeira, que será recuada em diversos trechos, para abrir espaços entre a nova pista e a praia, possibilitando a implantação de "play-grounds", quadras de esportes, jardins, restaurantes, bares, estacionamentos, etc. O custo total previsto para o empreendimento é de 120 milhões de cruzeiros. A Prefeitura aplicará 8 milhões de cruzeiros de recursos orçamentários em 1976, nos projetos já elaborados do Largo de Amaralina e da Ponta do Rio das Pedras (Boca do Rio). O Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano já consignou, para 1976, 20 milhões de cruzeiros, a serem aplicados no remanejamento da pista da Av. Otávio Mangabeira. O auxílio financeiro pretendido, através da EMBRATUR é da ordem de 72 milhões de cruzeiros, a serem utilizados na complementação do remanejamento da pista e na implantação de novos projetos de equipamentos localizados.



2 - Recuperação de Conjuntos Ambientais

Este projeto visa, em sua primeira etapa, recuperar áreas de importância histórica, arquitetônica e ambiental, nos bairros de Gambôa/Aflitos, Santo Antonio Além do Carmo, Sé/Paço (Pelourinho), Conceição da Praia, Montanha e Sodré, evitando-se a degradação que se observa em alguns desses bairros e a perda do patrimônio cultural aí existentes; recompondo-se as condições ambientais de Salvador; valorizando-se sócio-economicamente a área, de modo a permitir que seus habitantes promovam a auto- conservação dos conjuntos e, ainda, dotando-se esses bairros de equipamentos que os tornem exploráveis com motivação turística. O custo previsto para o empreendimento é de 200 milhões de cruzeiros, dos quais pretendemos, através da EMBRATUR, recursos no montante de 80 milhões de cruzeiros, ficando o restante a ser coberto por recursos próprios da Prefeitura e outros financiamentos, a serem obtidos junto a programas específicos de restauração e preservação de patrimônio, do Governo Federal.

3 - Equipamento de Áreas de Lazer e Turismo

A par das novas áreas de lazer obtidas na orla marítima, a Prefeitura do Salvador pretende preparar adequadamente pontos tradicionais da Cidade para o encontro, a melhor circulação dos pedestres e o lazer, no centro, nas proximidades de atrativos naturais e em bairros tradicionais. O projeto prevê o equipamento do Dique do Tororó - área inclusive de fortes conotações religiosas - a implantação dos calçadões do Porto da Barra, de Iemanjá (Rio Vermelho) e da Penha/Ribeira, além da restauração



da Praça da Mariquita, no Rio Vermelho, tradicional bairro de atividades artísticas. O custo previsto para o empreendimento é de 40 milhões de cruzeiros dos quais pretendemos obter 20 milhões através da EMBRATUR, sendo o restante coberto por recursos próprios da Prefeitura e outros financiamentos.

4 - Execução de Acessos ao Palácio de Congressos de Salvador

O Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Indústria e Comércio, está implantando em Salvador o Palácio de Congressos, empreendimento do maior significado para o turismo local, sobretudo no que se refere a utilização racional da capacidade receptiva. O sítio escolhido para implantação do Palácio localiza-se em área próxima à orla marítima, porém ainda não conectada a esta. À Prefeitura caberá a execução de obras, que permitam o acesso ao Palácio de Congressos partindo-se da Orla Marítima, que por óbvias razões deverá ser o seu acesso principal. Os recursos necessários para a execução das pistas e obras de urbanização complementares são da ordem de 10 milhões de cruzeiros, que, dada a premência de tempo para a implantação do Projeto e a inexistência de consignação orçamentária, pretendemos obter através da EMBRATUR



5 - Implantação do Parque do Abaeté

O projeto objetiva a efetiva implantação do Parque, quer no que diz respeito a área de equipamentos de serviço em torno da Lagoa do Abaeté, quer no que concerne à proteção de uma imensa área de dunas que se estende a partir da lagoa na direção Norte, paralela ao litoral. A Lagoa do Abaeté, complementada pelas dunas que a envolvem, constitui-se em ponto turístico dos mais famosos de Salvador. No entanto, a ocupação desordenada da área vem pouco a pouco descaracterizando-a, não só paisagisticamente como morfológicamente, pela sistemática destruição das dunas para execução de loteamentos, pela iniciativa privada. A implantação do parque, que ocupará áreas já pertencentes ao Município e outras a serem desapropriadas, preservará a fauna, a flora e a morfologia e permitirá a criação, em torno da lagoa, de instalações de serviços para o atendimento turístico e de lazer da população. O custo previsto é de 10 milhões de cruzeiros. Pretende-se a obtenção de financiamento, através da EMBRATUR, de 9 milhões de cruzeiros, em complementação a dotação de 1 milhão de cruzeiros já prevista no orçamento Municipal para este exercício.

6 - Construção de Ancoradouros para Circuitos Náuticos na Baía de Todos os Santos

A Baía de Todos os Santos é um magnífico plano de água, que apresenta imenso potencial ao desenvolvimento da navegação de recreio, atrativo da maior importância para o turismo lazer que se pretende implantar em Sal



vador. As condições de navegação são excepcionais, uma vez que praticamente existentes em todos os meses do ano. A organização de circuitos turísticos partindo de Salvador e percorrendo as ilhas, com destaques para as de Itaparica, dos Frades e de Maré, onde se situam as praias e monumentos de grande beleza, será, sem dúvida, de alto valor turístico. O projeto visa a equipar, em uma primeira etapa, as ilhas dos Frades e de Maré de ancoradouros, indispensáveis à efetivação do desenvolvimento náutico que se pretende obter e à incorporação das paisagens naturais e dos monumentos dessas localidades, ao acervo já acessível da Ilha de Itaparica e da Cidade do Salvador. O custo estimado para a construção dos ancoradouros é de 20 milhões de cruzeiros, sendo 11 milhões pretendidos através da EMBRATUR e o restante a ser complementado com recursos orçamentários próprios ou outros financiamentos, em conjunto com o Governo do Estado, dentro do Plano de Desenvolvimento Turístico da Baía de Todos os Santos.

7 - Urbanização de Acessos a Hotéis e Pontos Turísticos

A Prefeitura da Cidade do Salvador vem sentindo nos últimos anos a necessidade de apoiar decisivamente a iniciativa privada, que desenvolveu um grande esforço, incentivada pelo Governo Federal, ampliando a rede hoteleira e de Serviços ligados ao turismo. Alguns empreendimentos a exemplo dos Hotéis Meridien e Quatro Rodas, localizam-se em áreas da Cidade onde não existe sistema viário consolidado, o que dificulta os acessos e desvaloriza os empreendimentos. Ao lado disso, novos pontos de atração turística foram "descobertos" em locais que não os tradicionalmente urbanizados da Cidade. O projeto visa a



corrigir as deficiências, pela execução de acessos viários e obras complementares, de maneira a integrá-los no Sistema Viário da Cidade e a dotar tais áreas das condições normais de urbanização. O custo previsto para o projeto é de 8,5 milhões de cruzeiros e existem apenas recursos orçamentários, em 1976, da ordem de 500 mil cruzeiros. Busca-se obter financiamento através da EMBRATUR da ordem de 5 milhões de cruzeiros. Os restantes 3 milhões de cruzeiros serão complementados com recursos próprios, nos próximos exercícios.

8 - Implantação de Áreas para "Camping"

Dentro da filosofia básica adotada pela Prefeitura do Salvador, em consonância com as diretrizes estaduais e nacionais, pretende-se nos próximos anos, atrair um fluxo turístico eminentemente nacional e basicamente de faixa média de renda, o que nos conduz a adoção de medidas capazes de estimular o turismo lazer e de oferecer aos visitantes serviços a preços baixos, compatíveis com suas possibilidades financeiras. Salvador, por suas condições de clima e paisagem, pode carrear um grande número de turistas que utilizam o "camping" como único meio acessível de hospedagem. Atualmente existe apenas uma área com tal finalidade, o que leva a proliferação de "acampamentos", que de forma desordenada e até mesmo predatória ocupam praias sem as mínimas condições de receber tais equipamentos como é o caso da praia de Piatã e do Jardim de Allah. O projeto prevê a preparação de grandes áreas, próximas as praias, preparadas especialmente para o "camping" e dota



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
ORÇÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

das portanto de serviços de apoio necessários a essa moda
lidade de turismo. O custo previsto para a execução do
projeto é de 10 milhões de cruzeiros que pretendemos ob
ter através da EMBRATUR.

SALVADOR, JUNHO DE 1976.

ANEXO: Quadro Demonstrativo dos Custos Estimados para os
Projetos e Fontes de Recursos.

1976

(VALORES EM Cr\$1.000,00)

PROGRAMA/PROJETO	CUSTO TOTAL PREVISTO	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS EM 1976	RECURSOS PRETENDIDOS ATRAVÉS DA EMBRATUR	FINANCIAMENTOS JÁ OBTIDOS.	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS N MOS EXERCÍCIOS OU NOVO S A SEREM OBTIDOS.
TRAPAMENTOS DA ORLA MARÍTIMA	120.000	8.000	72.000	20.000 (FNDU)	20.000
OPERAÇÃO DE CONJUNTOS AMBIENTAIS	200.000	3.150	80.000		116.850
DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS DE LAZER E TURISMO	40.000	3.000	20.000		17.000
CONSERVAÇÃO DE ACESSOS AO PALÁCIO DE CONGRESSOS DE SALVADOR	10.000		10.000		
PLANTIO DO PARQUE DO ABAETÉ	10.000	1.000	9.000		
CONSTRUÇÃO DE ANCORADOUROS PARA CIRCUITOS NÁUTICOS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS.	20.000		12.000		8.000
ORGANIZAÇÃO DE ACESSOS A HOTÉIS E PONTOS TURÍSTICOS	8.500	500	5.000		3.000
DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS PARA "CAMPING"	10.000		10.000		
TOTAL	418.500	15.650	218.000	20.000	164.850